

LIANE DOS ANJOS

**SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO NA FILOSOFIA E NA
BIBLIOTECONOMIA: UMA VISÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL CRÍTICA COM
ENFOQUE NOS CONCEITOS DE *CLASSE*, DE *CATEGORIA* E DE *FACETA***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação, Área de Concentração Cultura e
Informação, Linha de Pesquisa Acesso à Informação, da
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de
Doutor em Ciência da Informação, sob a orientação da
Prof^a. Dr^a. Johanna W. Smit.

**SÃO PAULO
2008**

FOLHA DE APROVAÇÃO

LIANE DOS ANJOS

SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO NA FILOSOFIA E NA BIBLIOTECONOMIA:
UMA VISÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL CRÍTICA COM ENFOQUE NOS CONCEITOS DE *CLASSE*,
DE *CATEGORIA* E DE *FACETA*

Tese aprovada como requisito parcial para a obtenção do Título de Doutor em Ciência da Informação, do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Johanna Wilhelmina Smit.

Orientador:

Prof^a. Dr^a. Johanna Wilhelmina Smit
Departamento de Biblioteconomia e Documentação
Universidade de São Paulo

São Paulo,

Para o meu Deus,
presença...

Para a minha mãe Maria
e o meu pai Francisco (in memoriam),
herança...

Para os meus netos,
Alice e Joaquim,
esperança...

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de uma comunhão de esforços, incentivos, atenções, carinhos, desapegos, renúncias, entendimentos, generosidades, por parte daqueles que sempre se fazem presentes e, por isso, devo muitos agradecimentos:

À minha orientadora, pela compreensão e acompanhamento constantes;

Às professoras Anna Maria Marques Cintra e Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, por suas sugestões providenciais quando da qualificação;

Ao professor Ulf Gregor Baranow, pela pertinência de suas colocações que mostram um jeito diferente de ver, condição necessária para continuar a ver;

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e aos colegas de doutorado, um profundo reconhecimento;

Ao Wilson, meu companheiro, e aos meus filhos, noras e genro: Daniel (Adriana), Leticia (Alexandre) e Renato (Flávia), por estarmos juntos neste caminho;

À querida amiga e profissional competente Liliana Luisa Pizzolato, que tantas coisas me disse e muito auxiliou na organização dos alfarrábios desta pesquisa;

À Suzana Silveira Pereira, que não sabe como esta amizade foi importante para o bom término desta pesquisa;

Às amigas bibliotecárias Elayne Schlögel, Márcia Regina Wellner e Regina Campos Rocha que, pacientemente, acompanharam este processo de reflexão, pelo prazer de nossas conversas, e a todos os profissionais do Sistema de Bibliotecas da UFPR, pela atenção dispensada nas minhas buscas bibliográficas e pelo esforço conjunto para propiciar o meu afastamento para a realização desta tese;

Um carinho especial ao mestre yogue Adilson B. Pagan, com quem a cada dia eu aprendo mais em relação a *força, concentração, equilíbrio, determinação* e a respeito do que deve ser...

Aos amigos queridos: Laisy e Kiko, Mônica e Cláudio, Tânia e Iwan, Valderéz e Roberto, pela delicadeza de nossa convivência.

Antes do Nome

Não me importa a palavra, esta corriqueira.
Quero é o esplêndido caos de onde emerge a sintaxe,
os sítios escuros onde nasce o 'de', o 'aliás',
o 'o', o 'porém' e o 'que', esta incompreensível
muleta que me apóia.

Quem entender a linguagem entende Deus
cujo Filho é Verbo. Morre quem entender.
A palavra é disfarce de uma coisa mais grave, surda-muda,
foi inventada para ser calada.

Em momentos de graça, infrequentíssimos,
se poderá apanhá-la: um peixe vivo com a mão.
Puro susto e terror.

Adélia Prado

RESUMO

A análise dos sistemas de classificação do conhecimento na Filosofia e na Biblioteconomia sob um ponto de vista histórico-conceitual crítico com enfoque nos conceitos de *classe*, *categoria* e *faceta* foi desenvolvida a partir dos objetivos específicos de acompanhar e delinear a trajetória das classificações dos saberes (classes) e dos seres (categorias) à luz da Filosofia; averiguar as possíveis influências que as classificações filosóficas historicamente exerceram sobre as classificações bibliográficas tradicionais; e verificar de que modo os conceitos específicos de *categoria*, de *classe* e de *faceta* têm sido definidos no âmbito das classificações biblioteconômicas tradicionais. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritivo, embasada na literatura pertinente, oriunda de ambas as áreas do conhecimento em questão. A partir do levantamento bibliográfico construiu-se o referencial teórico, conduzindo à objetivação, análise, discussão e o aprofundamento do objeto. É possível afirmar que tanto os princípios das classificações filosóficas em relação aos saberes e em relação aos seres, quanto as próprias classificações que dividem os saberes e os seres, apresentam-se como construtos destinados a conhecer e disciplinar o conhecimento do ser e do saber. A influência das classificações filosóficas sobre as classificações bibliográficas reside no fato de que as classificações bibliográficas são adaptações das classificações do conhecimento ou das ciências. As bibliográficas, frequentemente, utilizam termos originários das filosóficas, ressignificando-os e transformando-os em ferramentas. Em síntese, pode-se afirmar que, a partir da Filosofia, absorvida em explicações teóricas, até a Biblioteconomia, preocupada com soluções instrumentais e aplicativas (pragmáticas), os esquemas de classificação bibliográfica propostos tem se beneficiado da aproximação dessas duas áreas de conhecimento. A revisão conceitual com respeito às noções de *classe*, *categoria* e *faceta* aponta, por parte dos estudiosos da Classificação, para a necessidade de um cuidado maior no desenho, no planejamento e na estruturação de sistemas de classificação, na modificação e especificação de tabelas de classificação e até de linguagens de indexação, com vista à sua adequação e relevância. As contribuições daí resultantes, delineadas numa perspectiva funcional-instrumental, poderão ajudar os profissionais a reconsiderar os seus sistemas de idéias e procedimentos em relação à construção e avaliação de linguagens de indexação e à classificação habitual de documentos. Caberá à Ciência da Informação avançar na fundamentação teórica do seu campo de aplicação, discutindo criticamente a sua base conceitual, atenta às práticas de uso em voga na Biblioteconomia e Documentação com relação a termos e conceitos. O estudo valida as hipóteses inicialmente levantadas, determinando que a consistência terminológica de termos como *categoria*, *classe* ou *faceta* contribui para aperfeiçoar a operacionalização do processamento do conhecimento em Ciência da Informação e que aos esquemas categoriais não cabe um valor neutro, uma vez que sempre favoreceram uma determinada concepção de mundo, em que pese a sua natureza objetivamente pragmática. Por fim, apresentam-se algumas perspectivas decorrentes da investigação, selecionando-se questões relevantes e de interesse para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Categoria. Classe. Faceta. Classificação. Teoria da Classificação. Organização do Conhecimento. Biblioteconomia. Ciência da Informação.

ABSTRACT

The analysis of knowledge classification systems in Philosophy and Librarianship by a critical historical-conceptual point of view with an approach in the concepts of class, category and facet was developed from specific objectives to accompany and outline the path of knowledge (classes) and beings (categories) classification in relation to Philosophy; to investigate the possible influences that the philosophical classification historically exerted on traditional bibliographical classifications; and to verify in which way the specific concept of category, class and facet have been defined in the ambit of traditional librarianship classifications. This research is of exploratory-descriptive type, based upon pertinent literature, resulting from both areas of knowledge in discussion. From the studied bibliographical material, a theoretical reference was built, leading to objectivation, analysis, discussion and a profound study of the object. It's possible to affirm that even the principles of philosophical classifications in relation to knowledge and beings, as well as the classifications that divide knowledge and beings, are presented as constructs, purposed to understand and to train the information of beings and knowledge. The influence of philosophical classifications on bibliographical classification is settled by bibliographical classifications, which are adaptations of knowledge or science. The bibliographical ones, frequently utilize terms originated from philosophical that are modified and transformed into tools. In synthesis, it may be stated that, from Philosophy, absorbed in theoretical explanations, even Librarianship, worried with instrumental and application (pragmatic) solutions, the proposed plans of bibliographical classifications have been beneficiated from the approximation of this two areas of knowledge. The conceptual review in relation to notions of *class*, *category* and *facet* needs a better attention in design, planning and in the structuring of classification systems, as pointed out by experts on Classification, in the modification and specification of classification tables and also indexation languages, aiming its adequacy and significance. The resulting contributions, outlined by a functional-instrumental perspective, would help professionals to reconsider their systems of ideas and procedures in relation to construction and evaluation of indexation languages and regular classification of documents. The information science will be responsible to develop theory fundamentation of its application field, discussing critically its conceptual basis, with attention to the practices in use by Librarianship and Documentation in relation to terms and concepts. The study validates the hypothesis initially described, determining that the terminological consistency of terms as *category*, *class* or *facet* contribute to improve the operacionalization of knowledge processing in Information Science and that to category schemes it doesn't fit a neuter value, since that always favored a certain conception of the world, in which predominates its pragmatic nature. As result of the investigation, some perspectives are presented, selecting questions of extreme relevancy and interest for future researches.

Key-words: Category. Class. Facet. Classification. Classification Theory. Knowledge Organization. Librarianship. Information Science.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO DE ARISTÓTELES	44
QUADRO 2 - CLASSIFICAÇÃO ESCOLÁSTICA ROMANA	46
QUADRO 3 - CLASSIFICAÇÃO DE ROGER BACON (1266) - INGLATERRA	47
QUADRO 4 - CLASSIFICAÇÃO DE HUARTE DE SAN JUAN (1575) - ESPANHA	50
QUADRO 5 - CLASSIFICAÇÃO DE DESCARTES (1647) - FRANÇA.....	53
QUADRO 6 - CLASSIFICAÇÃO DE FRANCIS BACON (1605) - INGLATERRA.	56
QUADRO 7 - CLASSIFICAÇÃO DE HOBBS (1651) - INGLATERRA	58
QUADRO 8 - CLASSIFICAÇÃO DE LOCKE (1690) - INGLATERRA.....	59
QUADRO 9 - CLASSIFICAÇÃO DE LEIBNIZ (1701) - ALEMANHA.....	60
QUADRO 10 - DIDEROT, d'ALEMBERT E A SISTEMATIZAÇÃO DA ENCICLOPÉDIE (1751) - FRANÇA	63
QUADRO 11 - CLASSIFICAÇÃO DE HEGEL (1817) - ALEMANHA	65
QUADRO 12 - CLASSIFICAÇÃO DE AMPÈRE (1834) - FRANÇA	66
QUADRO 13 - CLASSIFICAÇÃO DE COMTE (1842) - FRANÇA.....	69
QUADRO 14 - CLASSIFICAÇÃO DE SPENCER (1864) - INGLATERRA	70
QUADRO 15 - CLASSIFICAÇÃO DE HARRIS (1870) - ESTADOS UNIDOS.....	71
QUADRO 16 - CLASSIFICAÇÃO DE WUNDT (1889) - ALEMANHA	72
QUADRO 17 - NÍVEIS DE OBJETOS GERAIS DE ACORDO COM HARTMANN E FEIBLEMAN	75
QUADRO 18 - NÍVEIS DE OBJETOS GERAIS DE ACORDO COM GOPINATH.....	77
QUADRO 19 - PRINCÍPIOS DAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SABERES	79
QUADRO 20 - DIVISÃO DAS CIÊNCIAS NAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SABERES	80
QUADRO 21 - DISCIPLINAS BÁSICAS (ORIGINAIS) DAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SABERES: CLASSES.....	82
QUADRO 22 - CATEGORIAS GRAMATICAS SEGUNDO AS CATEGORIAS ARISTOTÉLICAS	92
QUADRO 23 - DIVISÃO KANTIANA DOS JUÍZOS E DAS CATEGORIAS	104
QUADRO 24 - CATEGORIAS DE RENOUVIER (1854) - FRANÇA	108
QUADRO 25 - PRINCÍPIOS DAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SERES.....	123
QUADRO 26 - CATEGORIAS FUNDAMENTAIS DAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SERES	125
QUADRO 27 - A NOÇÃO DE <i>CATEGORIA</i> NAS CLASSIFICAÇÕES FILOSÓFICAS DOS SERES	126
QUADRO 28 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY	171
QUADRO 29 - EXEMPLO DA APLICAÇÃO DA NOÇÃO DE <i>CATEGORIA</i> E DE <i>FACETA</i> NA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY	173

QUADRO 30 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL	177
QUADRO 31 - SÍMBOLOS DA NOTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL NA ORDEM EM QUE PARECEM NO ESQUEMA	181
QUADRO 32 - CLASSES PRINCIPAIS DA PRIMEIRA TABELA DE CUTTER	184
QUADRO 33 - CLASSES PRINCIPAIS DA SEXTA TABELA DE CUTTER.....	184
QUADRO 34 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CONGRESSO.....	188
QUADRO 35 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS DE BROWN..	194
QUADRO 36 - CATEGORIAS FUNDAMENTAIS DE RANGANATHAN	200
QUADRO 37 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO DOS DOIS PONTOS DE RANGANATHAN	206
QUADRO 38 - SINOPSES VERTICAL E HORIZONTAL DO ESQUEMA DE BLISS.....	214
QUADRO 39 - CLASSES PRINCIPAIS DA CLASSIFICAÇÃO BC2 (1977).....	215
QUADRO 40 - FÓRMULAS DE FACETAS OU DE CATEGORIAS DE ACORDO COM OS RESPECTIVOS AUTORES.....	223
QUADRO 41 - CLASSES PRINCIPAIS DOS ESQUEMAS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	224
QUADRO 42 - PRINCÍPIOS DAS CLASSIFICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS CLÁSSICAS.....	226
QUADRO 43 - CARACTERÍSTICAS DE CATEGORIAS DE ESTRUTURA GRADUADA	240
QUADRO 44 - CARACTERÍSTICAS DAS CATEGORIAS	244
QUADRO 45 - NOÇÕES AMBIGUAS E INSATISFATÓRIAS DE FACETAS	250

LISTA DE SIGLAS

AFNOR	- Association Française de Normalisation
ALA	- American Library Association
BBK	- Bibliograficeskaja i Biblioteknaja Klassifikacija
BC	- Bibliographic Classification
BCA	- Bliss Classification Association
BSC	- Brow Subject Classification
CC	- Colon Classification
CDD	- Classificação Decimal de Dewey
CDU	- Classificação Decimal Universal
CRG	- Classification Research Group
DDC	- Dewey Decimal Classification
DRTC	- Documentation Research and Training Centre
EC	- Expansive Classification
E&C	- Extensions and Corrections
EPC	- Editorial Policy Committee
FID	- International Federation for Information and Documentation/Federação International de Documentação
FID/CR	- International Federation for Information and Documentation/Classification Research
IASLIC	- Indian Association of Special Libraries and Information Centres
IBBD	- Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBICT	- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICC	- Information Coding Classification
IFLA	- International Federation of Library Associations and Institutions/Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições
IIB	- International Institute of Bibliography
INSDOC	- Indian National Scientific Documentation Centre
IPB	- International Peace Bureau
ISKO	- International Society for Knowledge Organization
ISO	- International Organization for Standardization
KO	- Knowledge Organization
LC	- Library of Congress
LCC	- Library Congress Classification
LISA	- Library and Information Science Abstract
MARC	- Bibliografic Machine-Readable Cataloguing
MRF	- Master Reference File
OCLC	- Online Computer Library Center
PMEST	- <i>Personality, matter, energy, space e time</i>
RBU	- Repertoire Bibliographique Universel/Repertório Bibliográfico Universal
UCL	- Univesity College London
UDC	- Universal Decimal Classification
UDCC	- Universal Decimal Classification Consortium
Unesco	- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

